



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17702 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 14 - Sociologia da Educação

Retorno e permanência escolar de jovens no Ensino Médio público do estado de São Paulo no pós-contexto da CoVID-19 – Primeiros Encontros
Bruna Carolina Silva dos Reis - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
Patricia Leme de Oliveira Borba - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Roseli Esquerdo Lopes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A história recente da educação brasileira é marcada por avanços em relação à expansão da escola pública, porém de forma desorganizada e sem a priorização da qualidade do ensino (BITTAR; BITTAR, 2012). No que concerne ao Ensino Médio, fragmentação e dualidade caracterizam essa etapa (NOSELLA, 2015), que ainda é um direito a ser perseguido e tem se projetado a fim de manter relações desiguais entre as diferentes juventudes e a construção de seus projetos de futuro (REIS; LOPES, 2023). Diante do cenário pandêmico, a partir de 2020, houve aprofundamento das desigualdades educacionais no país e agravante aumento na desistência escolar (UNICEF, 2021), que é compreendida como um processo dinâmico e cumulativo na vida do estudante (DORE; LÜSCHER, 2011). Este trabalho traz um recorte de pesquisa de doutorado que pretende investigar a visão dos jovens sobre o Ensino Médio e a permanência escolar no contexto pós-pandêmico na rede pública no estado de São Paulo. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura acerca das temáticas da Educação Básica e Ensino Médio no Brasil, permanência e desistência escolar; paralelamente, implementou-se um estudo empírico junto a jovens de uma escola pública paulista de Ensino Médio. Tal estudo, proposto em duas etapas, ao longo de dois anos e em andamento, lança mão de aplicação de questionários, realização de conversas coletivas, entrevistas em profundidade e oficinas de atividades, dinâmicas e projetos (LOPES et al., 2014). As etapas que compõem o campo empírico estão em desenvolvimento, de forma que na Etapa 1, realizada ao longo de 2023, 93 estudantes responderam a um questionário no início do ano, sendo que quase 30% afirmaram que estavam com dificuldades para frequentar às aulas ou permanecer na escola naquele ano.

Dos matriculados no Programa de Ensino Integral (PEI), 71% indicaram que o período estendido dificulta a permanência na escola, enquanto apenas 11% de estudantes acreditam que essa é uma realidade para o período noturno. Dentre os motivos indicados para as dificuldades dessa permanência, destacam-se o conteúdo das aulas (50%), ambiente escolar (35%), trabalho (29%) e a relação com as pessoas (27%). Os desencontros com o “Novo Ensino Médio” e com o PEI estiveram fortemente presentes nas conversas coletivas, realizadas entre outubro e novembro de 2023 com alunos do último ano, bem como nas entrevistas em profundidade, que aconteceram com os jovens egressos e suas famílias no início de 2024. As entrevistas com familiares também possibilitaram a apreensão de suas concepções sobre Ensino Médio, permanência estudantil, redes de proteção social e identificação de propostas e sugestões de estratégias para a permanência escolar. Além disso, foi possível conhecer e problematizar as vivências dos estudantes em relação ao ensino remoto e retorno ao ensino presencial, dado um contexto de demora e atrasos na implementação de programas para o ensino remoto, somado a outras deficiências na efetivação desses programas, seguido da desorganização, despreparo e desacolhimento diante do retorno presencial. No que concerne à segunda etapa, o questionário foi aplicado com 92 estudantes de 3º ano no início de 2024. Como em 2023, cerca de 30% dos alunos afirmaram que estavam com dificuldades para frequentar às aulas ou permanecer na escola. Já em relação ao período, 84% dos jovens matriculados no PEI acreditam que o período estendido dificulta a permanência escolar, enquanto no período noturno apenas 9% indicaram essa relação. Sobre os motivos que dificultam a permanência, seguem em destaque o ambiente escolar (51%), conteúdo das aulas (39,5%), relação com as pessoas (24%) e trabalho (21%). Atualmente, estão sendo realizadas “Oficinas de Atividades, Dinâmicas e Projetos” com as turmas de 3º ano do Ensino Médio da escola. Esta pesquisa pretende avançar, em relação ao que já há exposto na literatura, ao propor uma investigação que agregue três marcos importantes para as análises do Ensino Médio paulista e da permanência escolar: a pandemia de CoVID-19, o “Novo Ensino Médio” e o Programa Ensino Integral, principalmente quando imbricados em um mesmo contexto. Nossa hipótese parte do entendimento de que esse contexto de aprofundamento das desigualdades educacionais e do processo de fragmentação e dualidade do Ensino Médio brasileiro tem gerado novos desafios para o enfrentamento da desistência escolar. Nos parece ser fundamental a escuta de familiares para apreendermos as redes de proteção social dos jovens e como atuam para a permanência escolar, uma vez que, por um lado, apostamos na importância dessas redes enquanto suportes para a permanência e, de outro lado, tomamos a escola pública como um elemento fundamental da rede de suporte social da imensa maioria de jovens no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. *Acta Scientiarum*. Education, v. 34, p. 157-168, 2012.
- DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa [online]*. v. 41, n. 144, p. 770-789, 2011.

NOSELLA, P. Ensino médio unitário ou multiforme? *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 60, p. 121- 142, 2015.

LOPES R. E.; MALFITANO A. P. S.; SILVA C. R.; BORBA P. L. Recursos e tecnologias em Terapia Ocupacional Social: ações com jovens pobres na cidade. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, v. 22, 2014.

REIS, S. C. C. A. G.; LOPES, R. E. Mudanças para a permanência: a marca da dualidade pedagógica em diferentes projetos para o ensino médio no Brasil. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, v. 31, 2023.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. *Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação*. 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes; Escola; Ensino Médio; Evasão Escolar; Pandemia de CoVID-19.